



B. f
VK

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

ATA Nº 18

SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E QUATRO DE SETEMBRO DE 2025

----- No dia vinte e quatro de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no edifício sede da Junta de Freguesia de Góis, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Góis, sob a presidência do senhor Paulo José Nunes Gregório, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, comparecendo ainda o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro, na qualidade de 1ª Secretário, e a senhora Leonor Beatriz Simões Bandeira, na qualidade de 2ª Secretária, e os restantes elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, António José da Rita Mourão, Filipe Manuel Duarte Ferreira, Elsa Maria das Neves Oliveira, Fernando José Duarte Rosa, Carlos Manuel das Neves Barata e Carla Marina Fernandes Martins Santos. Do Executivo da Junta de Freguesia de Góis, estiveram presentes o senhor Pedro Manuel de Campos Dias Nogueira, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia e o senhor João Vasco Barata Lopes, na qualidade de Secretário. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão pelas dezoito horas e trinta e dois minutos, dando início à ordem de trabalhos. -----

----- 1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

----- 1.1 – FALTAS -----

----- 1.2 – INFORMAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA ---

----- 1.3 – APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

----- 2 – ORDEM DO DIA: -----

----- 2.1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA ANTERIOR -----

----- 2.2 – HASTA PÚBLICA DE MATERIAL LENHOSO NA SERRA DO CARVALHAL -----

----- 2.3 – TORRES DE TELECOMUNICAÇÕES EM TERRENOS DA JUNTA DE FREGUESIA -----

----- 2.4 – MIRADOURO DE CORTECEGA -----

----- 3 – PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO -----

----- 1 – ANTES DA ORDEM DO DIA: -----



Handwritten initials and signatures in blue ink, including a large signature and the initials 'VK'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

----- **1.1 – FALTAS** – Não houve faltas. -----

----- **1.2 – INFORMAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA** ---

---- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia começou por dar as boas-vindas a todos os presentes. Mencionou a entrega do Relatório de Atividades por parte do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Góis. O Relatório de Atividades continha um resumo de todas as atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia desde o dia 1 de julho de 2025 até ao dia do 31 de agosto do ano de 2025. -----

----- **1.3 – APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA** -----

----- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou o início do ponto relativo à apreciação de assuntos de interesse para a Assembleia de Freguesia, abrindo as inscrições para o mesmo. -----

----- Usou da palavra o senhor Carlos Manuel Neves Barata. Iniciou sua intervenção, referindo que aquela seria a sua última participação como membro da Assembleia de Freguesia e que iria fazer uma reflexão acerca do mandato decorrido. Deste modo, referiu que iria proceder à leitura de um documento por si preparado, de modo a não se esquecer dos diversos assuntos que tinha preparado. Acrescentou ainda, durante a sua intervenção, uma declaração não referida no referido documento. Continuando, referiu ter conhecido duas versões do Senhor Presidente da Junta de Freguesia ao longo do mandato de quatro anos. Apontou para uma primeira versão do Senhor Presidente da Junta de Freguesia enquanto membro presente na Assembleia de Freguesia, na qual referiu que o mesmo o tinha deixado desgostoso pela sua participação na Assembleia de Freguesia. Neste contexto, referiu o constante discurso tóxico, as quezílias e pequenas guerrinhas que tinham ocorrido nas sessões de Assembleia de Freguesia. Apontou depois para uma segunda versão do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo o presidente de Junta de Freguesia que tinha conhecido fora do órgão, como alguém disponível que procurou sempre resolver os problemas das pessoas. Continuando, referiu que como eleitor da Freguesia de Góis e considerando a recandidatura do Senhor Presidente da Junta de Freguesia à autárquica, deixava o desejo que este fosse mais a segunda versão do Presidente de Junta de Freguesia que tinha conhecido. A referida declaração fica



Handwritten initials in blue ink, possibly 'JK' and 'JK'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

transcrita de seguida. "Chegados ao final deste mandato, importa fazer uma reflexão sobre o percurso que trilhámos ao longo destes quatro anos. Ao longo deste período, foi evidente que o Senhor Presidente da Junta optou, demasiadas vezes, por um discurso de vitimização, transferindo para o anterior executivo as responsabilidades das suas próprias falhas. Nunca conseguiu libertar-se da luta eleitoral, trazendo constantemente o momento das eleições para o debate de assuntos correntes, o que impediu a criação de consensos e o surgimento de uma postura verdadeiramente conciliadora, que deveria ter prevalecido em prol dos fregueses. Quanto ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, lamento dizer que não desempenhou as suas funções com a isenção e a competência que delas se exige. Delegou demasiadas vezes no Presidente da Junta a responsabilidade de responder em situações em que lhe caberia, enquanto Presidente da Mesa, ter uma opinião formada ou procurar as respostas adequadas para prestar aos membros desta Assembleia. Não obstante, quero deixar aqui uma palavra de apreço e reconhecimento ao Senhor Primeiro Secretário, pela competência, integridade e assertividade com que sempre pautou a sua intervenção, contribuindo para um trabalho mais sério e responsável em benefício da nossa freguesia. Aos restantes elementos desta Assembleia, deixo os meus votos das maiores felicidades, esperando que continuem a servir Góis com dedicação. Aos meus colegas de bancada, agradeço profundamente o caminho que percorremos em conjunto. Foi uma honra e um prazer enorme partilhar convosco esta missão de representar os goienses. Ao público, não posso deixar de lamentar a falta de comparência e de interesse demonstrados ao longo destes quatro anos. Essa ausência acaba por ser desmotivadora para todos nós que aqui nos entregamos de corpo e alma. A democracia faz-se com participação, e essa participação tem faltado. Quanto a mim, levo desta experiência um percurso enriquecedor, que muito me fez crescer. Contudo, termino aqui a minha participação política ativa. Entendo que posso ser mais útil e prestável no âmbito das funções associativas que desempenho, e é aí que continuarei a trabalhar com todo o empenho. Ainda assim, deixo sempre aberta a porta para colaborar e ajudar, sempre que for solicitado. Desejo que o futuro traga à nossa freguesia mais união, mais diálogo e mais capacidade de trabalhar em conjunto pelo bem comum. Muito obrigado." O



2. 2
Vb

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

referido documento com a declaração foi entregue ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e anexo à presente ata. -----

----- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, cumprimentando todos os presentes. De seguida, procedeu à leitura de uma declaração por si preparada. A mesma fica transcrita de seguida. "Hoje concluímos um ciclo autárquico, dedicado a esta autarquia e aos seus fregueses, eleitos em democracia, onde coube a cada um de nós, de uma forma coletiva ou mais individual como fomos assistindo, defender os interesses da Freguesia e dos Fregueses. Um ciclo que se desenvolveu de uma forma pouco democrática e plural, fomos constantemente confrontados em argumentos "agarrados" ao passado, quando o nosso objetivo, é e será sempre o Futuro, uma assembleia que se prometia "plural" mas que afinal não deu espaço à voz da oposição em matérias como no verdadeiro reforço no apoio à Natalidade, dotando o Regulamento de medidas que se iriam traduzir em maior apoio às famílias e no crescimento dos jovens na nossa Freguesia, dando-lhe a decisão de como aplicar o incentivo que lhe foi destinado, contrariamente ao que vemos em vigor atualmente, traduzindo-se em uma medida desenquadrada sem que seja real incentivo a Viver e Crescer na Freguesia. Em matérias como a criação de um regulamento de Apoio de Fixação de Jovens na Freguesia, implementando medidas de apoio à aquisição de habitação própria ou arrendamento, ou protocolar com a Câmara Municipal terrenos destinados à construção jovem, numa matéria premente na freguesia, no que diz respeito às famílias e jovens fomos e seremos uma voz ativa! Um ciclo que permanentemente aviva o passado, mas que não lhe é grato, não reconhecendo os executivos que lhe antecederam, prestando honras de inauguração a um equipamento da freguesia, contruído a várias mãos e em anteriores mandatos e até com participação pública, através do Orçamento Municipal da Câmara Municipal de Góis. Que herda uma obra de modernização da secretaria do edifício sede e não a concretiza. Que reclama serviços que ocupam espaços do edifício sede mas não consegue efetivar a sua transferência para um espaço protocolado com a Câmara Municipal. Que herda um equipamento cultural e turístico, o moinho do Pego Escuro, tendo o condenado a estar simplesmente fechado. Que herda ferramentas administrativas, que promovem a transparência e a proximidade com os fregueses, como o site e página de Facebook, que



JK
VK

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

revelaram uma utilização quase nula. Que é desafiado aos novos compromissos autárquicos nacionais e não concretiza qualquer acordo. Um ciclo que adquiriu terrenos, numa promessa de melhoramento da zona envolvente aos balneários e praia fluvial, mas que até aos dias de hoje foi muito pouco o que foi concretizado, que deveria potenciar o turismo, uma matéria que dever merecer atenção em projetos que potenciem a economia local, dando reconhecimento ao território, aos produtos locais, dedica "esforços" contrários ao que sempre defendemos, num projeto que simplesmente desconhecemos, do Miradouro de Cortecega, um contraciclo da realidade dos interesses que devem ser defendidos para a freguesia, tanto mais quando detêm equipamentos que merecem ser melhorados e promovidos. Um ciclo que não considerou muitos dos nossos contributos, mas que afinal os utiliza no silêncio, como um exemplo recente, um apoio extraordinário, que solicitamos para os Bombeiros Voluntários de Góis, para a aquisição de uma viatura de extrema necessidade à atividade operacional, no montante que fosse possível disponibilizar, não tendo havido um retorno efetivo à nossa proposta, mas hoje sabemos que já foi concretizado o apoio. Tem sido com este tipo postura autárquica que nos temos debatido! Um ciclo para qual nos debatemos para que fosse plural, para que os interesses da freguesia e dos fregueses fosse atendido, com propostas concretas e onde estivemos sempre disponíveis para que fossem uma realidade, verdade que as maiorias são mais confortáveis, mas não podem descorar a oposição, dentro deste espaço representamos quem nos elegeu, sendo nossa obrigação fazer acontecer e corresponder aos anseios de todos! Distinguimos feitos na nossa freguesia, personalidades de relevo na nossa Freguesia e no Concelho, bem como propostas prementes de topónimos, acompanhando sempre de perto toda a vida social, cultural e económica da Freguesia. Não é este tipo de desempenho autárquico que defendemos, nem queremos, a Democracia tem de ser defendida e praticada nos nossos gestos e decisões diárias enquanto atores políticos locais, dentro das assembleias tem de haver consensos onde ambas as partes cedem em prol do bem comum, apresentar ideias e serem desvirtudes ou "aguardarem melhor momento", isso não é aceitável, o amanhã é tarde em muitas matérias e o agora crucial no futuro que defendemos. Quero terminar, agradecendo a todos os colegas de bancada por esta experiência que podemos partilhar e a todos os membros desta assembleia. A quem



B. Jh
Vh

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

termina este ciclo, dizer que irei continuar com o vosso contributo, pois só assim fara sentido, o futuro tem de ser construído a várias mãos e opiniões, pois, é esta diferença que nos faz crescer, que nos faz ver outras perspetivas, construindo o caminho da tolerância, respeito e da igualdade. Deixar ainda, uma nota importante, nesta que é a última assembleia, o fatídico incêndio que destruiu toda a parte operacional da Junta de Freguesia de Góis, não pode servir de bandeira para "desculpar" o que deveria ter sido realizado, justo tributo seja prestado a todo o pessoal que trabalha para a Junta de Freguesia de Góis, que das cinzas fizeram reerguer a atividade operacional e destacar o conforto financeiro herdado, de um passado que tantas vezes é criticado e esquecido, mas que permitiu acontecer e a continuar a atividade autárquica sem percalços. Muito Obrigado!". Finda a sua intervenção, a referida declaração foi por si entregue ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia. A referida declaração foi anexa à presente ata. -----

----- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, cumprimentando todos os presentes. Iniciou a sua intervenção, associando-se às palavras do senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, destacando todo o esforço e trabalho dos funcionários da Junta de Freguesia de Góis, um pilar fundamental daquela autarquia. De seguida, referiu que procederia à leitura de uma declaração por si preparada. A mesma fica transcrita de seguida. "O projeto Unidos pela Freguesia de Góis chega ao fim. Com o encerramento deste ciclo autárquico, a sua existência deixa de ter sentido. A criação deste movimento surgiu da necessidade de dar resposta à paralisação da freguesia por falta de diálogo de quem ganhou sem maioria. Além disso, houve a tentativa de silenciar na Assembleia de Freguesia membros que tinham sido eleitos democraticamente pelo povo. Durante estes quatro anos, assistimos a vários atropelos à democracia: à substituição de membros da Assembleia por advogados avençados e à constante promiscuidade entre a Assembleia de Freguesia e o Executivo, com a contínua adulteração do papel do órgão fiscalizador. Assistimos, ainda, a erros crassos na governação da freguesia, como o facto de estarmos a executar o orçamento durante três meses sem o mesmo estar aprovado em minuta, ou atas que não correspondiam à verdade, entre outros. Vimos obras a serem apropriadas como uma execução deste executivo, quando, na verdade, foram praticamente executadas



Vk

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

pelos anteriores executivos. E ainda tiveram honras de placa de inauguração com os nomes do atual executivo, ignorando todos os outros. Perdemos conquistas como a Bandeira das Eco-Freguesias, a freguesia livre de glifosatos, o Dia Aberto dos Moinhos e os Encontros de Autocaravanistas, entre outros. Parecem eventos menores, mas em muito contribuíam para o prestígio e a divulgação da freguesia. A grande maioria das promessas de quem ganhou não passou disso mesmo, apenas promessas. A aquisição de terrenos para zona habitacional, a construção do mercado e a proposta de construção de arruamentos são exemplos de medidas que extrapolavam as próprias competências da Junta de Freguesia. Logo, eram medidas irrealistas. A grande parte delas nem foi apresentada em sede própria, ou seja, na Assembleia Municipal, onde o Sr. Presidente tem assento por inerência de cargo. No turismo, não vimos campanhas promocionais da freguesia, como as que foram apresentadas no passado. A rede de percursos pedestres estava, no último verão, com manutenção deficitária. Bastava realizar o percurso que segue da Peneda para Carcavelos e voltar pelo antigo caminho da central para verificar o abandono a que estes estavam sujeitos. Face a todo este cenário, apesar de sempre nos terem dito que não gostavam de trabalhar connosco, exercemos uma oposição séria, sempre com o único interesse de defender a freguesia de Góis e o interesse dos seus fregueses. Nesse sentido, demos contributos para a alteração de regulamentos de incentivo à natalidade e outros. É com mágoa que vimos que as obras dos serviços administrativos não saíram do papel, apesar de o executivo anterior ter deixado um projeto para o espaço, bastando para isso que tivesse sido executado. Mesmo com a ocorrência do fatídico incêndio que destruiu os anexos, foi graças à almofada financeira deixada pelo anterior executivo que houve a possibilidade de fazer a reconstrução por meios próprios. No entanto, o executivo anterior foi várias vezes acusado de falta de visão para o investimento. Um exemplo de que o discurso enquanto oposição é um e a atuação enquanto poder é outra: o atual executivo, enquanto oposição, reclamava do estado das placas de boas-vindas colocadas nas estradas no limite da freguesia. Passados quatro anos, ainda são as mesmas. Fala-se muito sobre a famosa frase de Sá Carneiro sobre a ética na política, mas poucos se lembram da demissão de António Guterres em 2001 sobre o "pântano político". É a falta de ética que nos tem mergulhado no pântano político,



Handwritten initials in blue ink, possibly 'JH' and 'VH'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

com a nefasta consequência para a democracia. Alguns de nós terão um interregno, outros continuarão o seu percurso. Desejamos o melhor para todos. Por último, que o próximo mandato, independentemente de quem venha a ganhar, seja efetuado com mais seriedade, sentido democrático e favorável à população. Que não se caia no pântano político." Finda a sua intervenção, a referida declaração foi por si entregue ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia. A referida declaração foi anexa à presente ata. -----

----- Usou da palavra o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro, iniciando a sua intervenção com um cumprimento a todos os presentes. Agradeceu as palavras dirigidas a si pelo senhor Carlos Manuel Neves Barata. Destacar os resultados do paraciclista Bernardo Vieira, que se tinha então sagrado Campeão Nacional de Contrarrelógio e de Estrada na categoria C1. Destacou ainda a participação deste paraciclista no Campeonato do Mundo de Paraciclismo que se realizou na Bélgica, apontando para o nono lugar que o atleta obteve nas provas de contrarrelógio e em linha. Neste âmbito, apresentou uma proposta de um Voto de Louvor ao paracilista Bernardo Vieira, pelos mais recentes resultados desportivos. Destacou também ainda mais uma edição da festa organizada pela Associação de Juventude de Góis na Praça da República em Góis, assim como as diversas atividades de celebração no âmbito do Dia Mundial da Juventude, em colaboração com as diversas associações de juventude do concelho e da Câmara Municipal de Góis. Dirigiu os parabéns à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Góis pelo seu 60º aniversário, destacando as diversas individualidades e entidades que ao longo dos anos têm apoiado a atividade dos Bombeiros Voluntários de Góis. Destacou ainda a realização do X Estágio Orquestra Sinfónica promovido pela Associação de Estudantes da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, que havia decorrido na Casa da Cultura de Góis no início daquele mês de setembro. Felicitou a secção de Trail da Associação Educativa e Recreativa de Góis pela realização da segunda edição do Trail de Góis, uma prova que tinha contado uma vez mais com um elevado número de participantes e que demonstrava as condições do território para acolher aquele tipo de eventos. Felicitou as mais diversas Comissões de Festas responsáveis por realizar festas populares e religiosas na Freguesia de Góis: as



J. J.
VK

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

celebrações religiosas de Santa Maria Maior em Góis, a Festa de Bordeiro, a Festa da Costa de Góis, a Festa dos Casêlhos e Portelas e a Festa de Cimo de Alvém. -----
Deixou ainda um agradecimento público ao Executivo da Junta de Freguesia de Góis, à Câmara Municipal de Góis, à Proteção Civil de Góis e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Góis, por todo o trabalho árduo, apoio, cuidado e constante suporte aquando dos incêndios florestais que tinham deflagrado na Freguesia de Góis no mês de agosto. Continuando, endereçou uma palavra de coragem para as diversas instituições, associações e pessoas que foram afetadas pelos incêndios florestais, para que não desistissem do território e reivindicassem junto das autoridades competentes por mudanças efetivas no ordenamento do território, na prevenção e no combate ao flagelo dos incêndios florestais, na defesa das populações, e na gestão dos territórios no pós-incêndio. -----

Apontou ainda para uma questão por si mencionada numa anterior sessão da Assembleia de Freguesia, apontando para a premente necessidade de rever a oferta nas praias fluviais, tendo em conta o aumento de concorrência e oferta na região. Neste contexto, sugeriu a dinamização de eventos com diversas instituições locais para a criação de novos eventos que dinamizem as praias fluviais, como momento musicais promovidos por entidades locais, procurando atrair mais pessoas em diversos horários às praias fluviais da Freguesia. -----

Continuando a sua intervenção, deixou um agradecimento a todos os elementos da Assembleia de Freguesia, pelo acolhimento naquele órgão autárquico e por todas as experiências de cidadania e participação política por si ali vivenciadas. Prosseguindo, particularizou um agradecimento ao senhor Presidente da Junta de Freguesia pelo convite e pela confiança em si depositada para integrar aquele projeto, naquela que tinha sido a sua primeira experiência autárquica. Deixou ainda um agradecimento aos seus colegas na Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

Numa fase final da sua intervenção, lançou um repto aos futuros membros da Assembleia de Freguesia de Góis. Prosseguindo, solicitou que acima de tudo estes sirvam sempre os superiores interesses da Freguesia de Góis, que apresentem propostas que possam contribuir para a afirmação do território e para melhorar a vida dos que nele vivem. Referiu



JK
VK

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

ainda, que acreditava que eram mais os pontos comuns entre os diversos membros da Assembleia de Freguesia na reivindicação de uma Freguesia de Góis melhor e mais próspera, do que por vezes passava para fora. -----

---- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, referindo que a bancada Unidos pela Freguesia de Góis se associava aos destaques dados pelo senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro. -----

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, colocando à votação um Voto de Louvor ao paraciclista Bernardo Vieira pelos mais recentes resultados desportivos. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou aprovar por unanimidade a atribuição de um Voto de Louvor ao paraciclista Bernardo Vieira pelos mais recentes resultados desportivos. -----

---- **2 – ORDEM DO DIA:** -----

---- **2.1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA ANTERIOR** -----

---- Foi iniciada a apreciação da Ata N°17/2025. Uma vez que todos os membros da Assembleia se encontravam na posse do exemplar fotocopiado da ata em epígrafe, previamente enviada para análise, foi dispensada a sua leitura. -----

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, referindo a correção de um lapso no nome de um dos membros presentes na anterior sessão da Assembleia de Freguesia. -----

De acordo com o determinado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no seu artigo 57º a Assembleia de Freguesia deliberou aprovar a ata da reunião realizada no vinte e três de junho de dois mil e vinte e cinco com cinco votos a favor e três abstenções. -----

---- Em conformidade com o n.º3, do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo a senhora Elsa Maria das Neves Oliveira não participou na votação por não ter estado presente na sessão a que a mesma respeita. -----

---- **2.2 – HASTA PÚBLICA DE MATERIAL LENHOSO NA SERRA DO CARVALHAL** -----

---- O senhor Presidente da Assembleia Freguesia iniciou o ponto que tinha como objetivo a divulgação de informações acerca de uma potencial Hasta Pública de Material Lenhoso na Serra do Carvalhal a realizar no futuro. -----



B. J.
VH

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, dando a conhecer que estaria a decorrer a preparação de um procedimento de Hasta Pública de Material Lenhoso na Serra do Carvalhal a realizar no futuro. Referiu que tal decisão seria tomada pelo futuro executivo da Junta de Freguesia e pela futura composição da Assembleia de Freguesia, deixou a estes a consideração de avançar ou não com o procedimento. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento acerca do procedimento de Hasta Pública de Material Lenhoso na Serra do Carvalhal. -----

----- 2.3 – TORRES DE TELECOMUNICAÇÕES EM TERRENOS DA JUNTA DE FREGUESIA -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Freguesia iniciou o ponto que tinha como objetivo dar conhecimento à Assembleia de Freguesia acerca de uma proposta de uma empresa que opera torres de telecomunicações para a instalação de equipamentos em terrenos da Junta de Freguesia. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que mais uma empresa tinha apresentado uma proposta para explorar um conjunto de torres de telecomunicações em terrenos da Junta de Freguesia. Neste contexto, o senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que tinha sido comunicado à empresa em questão que alguma decisão acerca da proposta seria feita apenas pelo futuro executivo da Junta de Freguesia e pela futura composição da Assembleia de Freguesia, deixando a estes a consideração de avançar ou não com o procedimento. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento acerca de uma proposta de uma empresa que opera torres de telecomunicações para a instalação de equipamentos em terrenos da Junta de Freguesia. -----

----- 2.4 – MIRADOURO DE CORTECEGA -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Freguesia iniciou o ponto que tinha como objetivo a divulgação de informações acerca do projeto da Zona de Lazer e do Miradouro de Cortecega. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que o projeto continuava a avançar e que o Executivo tinha estado a conduzir as diversas diligências para avançar com todo o trabalho. Neste contexto, referiu a assinatura do protocolo de



B. h
UH

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

aceitação da candidatura com as diversas entidades competentes, nomeadamente, o Governo. Continuando, referiu que a candidatura englobava um valor de duzentos mil euros, apontando para uma comparticipação de setenta pontos percentuais. Acrescentou que o processo foi enviado para a Câmara Municipal de Góis, estando ainda pendente parecer da REN. Referiu ainda que o futuro Executivo da Junta de Freguesia poderia prosseguir ou não com o projeto, deixando para o período seguinte um potencial planeamento de execução do projeto. Apontou ainda que seria difícil o projeto iniciar ainda no ano de 2025, tendo em conta todos os procedimentos necessários. -----

----- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira. Iniciando a sua intervenção, referindo que teria sido de bom tom a Assembleia de Freguesia ter obtido mais informações acerca do projeto do Miradouro de Cortecega, mesmo que não fosse uma obrigação legal do Executivo. Continuando, apresentou um lamento por o ciclo autárquico estar a ser encerrado sem se obter detalhes adicionais acerca das intenções do Executivo da Junta de Freguesia. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que era uma obra que se pretendia levar por diante, acrescentando que se a candidatura não tivesse sido aprovada, não se estariam a discutir aqueles valores. Acrescentou que seria um erro crasso perder a oportunidade de aproveitar a candidatura para obter uma elevada comparticipação de fundos comunitários para o projeto. Continuando, referiu a oportunidade de aproveitar o alargamento de estrada executado previamente no local onde se pretende executar o dito projeto. -----

----- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, referindo que pretendia obter mais informações acerca das intenções do Executivo da Junta de Freguesia para a dinamização do espaço do Miradouro de Cortecega. Neste contexto, acrescentou que não estava a referir que se tratava de uma boa ou má opção, referindo que o Executivo tinha tomado a decisão que pretendia e que já se sabia a opinião da bancada Unidos pela Freguesia de Góis. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento acerca do procedimento do Miradouro de Cortecega. -----



VA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

----- 2.5 – PARECER JURÍDICO SOBRE OS AUTOS LEVANTADOS E RELACIONADOS COM CANÍDEOS -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Freguesia iniciou o ponto a discussão e apreciação do parecer jurídico sobre os autos levantados relacionados com canídeos. Endereçou um pedido de desculpas aos membros da Assembleia de Freguesia pelo envio tardio do referido parecer, referindo que o mesmo apenas tinha sido recebido pela Mesa da Assembleia de Freguesia no dia anterior ao daquela sessão da Assembleia de Freguesia. Neste sentido, questionou os membros da Assembleia de Freguesia acerca da sua disposição para a discussão do ponto em questão. -----

----- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, referindo que apenas tinha tido oportunidade de ler o documento no próprio dia daquela sessão de Assembleia de Freguesia. Acrescentou que todos os elementos se sentiriam mais confortáveis para discutir aquele assunto se tivessem recebido o documento de forma mais antecipada. Neste contexto, apresentou um requerimento assinado pelos membros da bancada Unidos pela Freguesia de Góis, solicitando a remoção daquele ponto da ordem de trabalhos de modo que o assunto fosse analisado de forma mais cuidada e atenta pelos futuros membros da Assembleia de Freguesia. Continuando, e num à parte, referiu algum estranhar pelo facto de o escritório de advogados responsável por elaborar o parecer jurídico ter anteriormente referido que não vislumbrava forma de dar parecer, mas, entretanto, acabado por dar tal parecer jurídico acerca do assunto. Prosseguindo, referiu que teria sido mais pertinente solicitar o parecer jurídico junto de uma entidade como a DGAL ou a CCDR/C, de modo a dar mais conforto aos membros da Assembleia de Freguesia numa tomada de decisão mais cuidada e séria. Por fim, entregou o requerimento de remoção de ponto ao senhor Presidente da Assembleia Freguesia. -----

----- Usou da palavra o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro, referindo que a Mesa de Assembleia de Freguesia iria propor a remoção do ponto caso algum dos membros manifestasse algum desconforto para a discussão do mesmo. Referiu ainda que o documento estava datado do dia 15 de setembro, mas apenas tinha sido rececionado pela Mesa da Assembleia de Freguesia no dia 24 de setembro. -----



J. A.
VI

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

----- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão. Referiu que no caso de se avançar com a discussão e se houvesse eventuais implicações legais, a sua bancada se poderia salvaguardar com uma declaração de voto expondo a situação. Mencionou que tal não era o interesse e que seria mais importante discutir o assunto de forma séria, referindo que não havia qualquer tipo de embirração com assunto. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou de forma unânime a remoção do ponto da ordem de trabalhos e a sua discussão futura. -----

----- 3 – PERIODO DESTINADO AO PÚBLICO -----

----- O público presente não solicitou a palavra. -----

--- Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, agradecendo a presença de todos os membros da Assembleia. Deixou um agradecimento a todos os membros da Assembleia de Freguesia, destacando de forma especial os membros da Mesa da Assembleia de Freguesia. Referiu ainda que rejeitava qualquer promiscuidade com o Executivo da Junta de Freguesia. Acrescentou que ao longo do mandato a Mesa da Assembleia de Freguesia demonstrou abertura para a resolução de problemas e por fazer o melhor pela Assembleia de Freguesia. Deixou ainda votos de felicidades para todos os membros da Assembleia de Freguesia, deixando o desejo que os futuros membros do órgão fizessem o melhor pela Freguesia de Góis. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, deixando uma palavra de agradecimento do Executivo da Junta de Freguesia para com a Assembleia de Freguesia, todos os seus membros e a respetiva Mesa. Desejou ainda as maiores felicidades àqueles que fizeram parte da Assembleia de Freguesia e para os futuros membros daquela autarquia. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a sessão, pelas dezanove horas e vinte minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata que irá ser assinada pelo senhor Presidente e pelos Secretários da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente

(Paulo José Nunes Gregório)

O 1º Secretário,

(Vítor Hugo Machado Ribeiro)

A 2ª Secretária,

(Leonor Beatriz Simões Bandeira)